

# *A Segunda Carta de Paulo a Timóteo*

## Um Apelo para Estar Vigilante nos Últimos Dias (2 Timóteo 3)

Dayton Keese

*Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis... permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste (2 Timóteo 3:1, 14).*

A segunda carta de Paulo a Timóteo, seu filho na fé, começou com um apelo para que Timóteo fosse firme, constante, até nos tempos de tribulação (capítulo 1). O “velho soldado” instruiu Timóteo a partilhar o ensino que recebera com mestres fiéis e a seguir o padrão exemplificado por Paulo (capítulo 2). A seguir, Paulo advertiu Timóteo a estar vigilante em relação a homens maus (3:1–9) e a guardar-se através do exemplo de Paulo, da própria boa educação que recebera e das Escrituras (3:10–17).

### **Lição 8** **3:1–9** **Guarda-te da Corrupção**

Paulo fez uma advertência a respeito dos “últimos dias”, em 3:1–9. Alguns pensam nos “últimos dias” como uma expressão mística, e esta expressão tem sido muitas vezes mal empregada. O termo pode se referir a qualquer época a partir do momento em que Deus nos falou “pelo Seu Filho” (Hebreus 1:1, 2) — desde o dia de Pentecostes, quando a igreja começou (Atos 2:1, 16, 17) até os últimos dias da apostasia (1 Timóteo 4:1–3), quando virão os escarnecedores (2 Pedro 3:3–7) e o Dia do Juízo (João 12:48).

Disse Paulo a Timóteo: “Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis” (3:1). *A lição para nós é que esses “tempos difíceis<sup>1</sup>” podem ser agora.* Assim como Timóteo, precisamos “saber<sup>2</sup>” disso. Um homem prevenido vale por dois. Se as inclinações malignas descritas por Paulo nos versículos seguintes nos pegarem de surpresa, passaremos por terríveis e severos apuros. Por isso o aviso de

Paulo para Timóteo e para nós é muito sensato!

#### **A DESCRIÇÃO (vv. 1–5)**

Após descrever com detalhes como as pessoas seriam corruptas nos últimos dias (3:2–5), Paulo disse: “Foge também destes” (3:5). “Fugir” (gr.: *apotrepo*) significa “afastar-se... desviar-se de, evitar”<sup>3</sup>. Kenneth Wuest traduziu o trecho assim: “E a estes esteja constantemente evitando”<sup>4</sup>. Não parece ser esse um caso de “disciplinar a igreja” (como em 2 Tessalonicenses 3:6, 14, 15; 1 Coríntios 5:1–5). Este contexto assemelha-se mais ao de 2 Coríntios 6:14–7:1, onde Paulo advertiu os irmãos a não se associarem com incrédulos a ponto de serem sugados pelo procedimento mundano deles (observe 1 João 2:15–17). Em 2 Timóteo 3:2–9, Paulo estava escrevendo sobre as pessoas em geral (gr.: *anthropoi*), não especificamente sobre irmãos infiéis. Obviamente, se os irmãos comessem a

<sup>1</sup>Difícil (gr.: *chalepos*) – ser “difícil de fazer, de aceitar... difícil de conduzir, problemático, perigoso... 2 Timóteo 3:1, severo, violento, selvagem... Mateus 8:28” (C. G. Wilke e Wilibald Grimm, *A Greek-English Lexicon of the New Testament* [“Léxico Grego-Ingês do N.T.”], trad. e rev. Joseph H. Thayer. Edimburgo: Escócia: T. & T. Clark, 1901; reimpressão, Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1977, p. 664.

<sup>2</sup>Saber (gr.: *ginoske*) – “entender, perceber... saber com certeza... denota uma apreensão discriminatória de impressões externas, um conhecimento fundamentado em experiência pessoal” (Thayer, pp. 117–18).

<sup>3</sup>Thayer, p. 69.

<sup>4</sup>Kenneth S. Wuest, *Wuest’s Word Studies* (“Estudos de Palavras de Wuest”), vol. 2, *Pastoral Epistles* (“Espístolas Pastorais”). Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1952, p. 145.

## **O Perfil das Pessoas das quais Devemos Fugir** **“Nos Últimos Dias”** **(2 Timóteo 3:2-5)**

**“egoístas”** (gr.: *filautos*) – amantes de si mesmos, demasiadamente concentrados nos próprios interesses (T, p. 653). Não é de admirar que este seja o primeiro item da lista de erros. Muitas obras diabólicas nascem da tendência de um conceito muito elevado de si mesmo, dos impulsos egoístas e dos desejos egocêntricos.

**“avarentos”** (gr.: *filarguros*) – cobiçosos (R, p. 762). Enquanto, “grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento” (1 Timóteo 6:6), os que têm o dinheiro como primeira prioridade perdem a liberdade, a razão, a pureza, a fé e o contentamento — e, por fim, suas almas.

**“jactanciosos”** (gr.: *alazon*) – fingidores presunçosos (T, p. 25). Uma pessoa egoísta é automaticamente vaidosa.

**“arrogantes”** (gr.: *huperefanos*) – orgulhosos, que menosprezam os outros ou até os tratam com desdém (T, p. 641). Trata-se da jactância que transcende o ego e reage contra os outros, ofendendo-os.

**“blasfemadores”** (gr.: *blasfemos*) – insultadores (T, p. 103). Quando outros reagem contra o indivíduo orgulhoso (como geralmente acontece), agir como um blasfemador torna-se a resposta “justificável” para ele.

**“desobedientes aos pais”** (“desobediente”, gr.: *apeithes*) – que não se pode persuadir, que não cumpre (T, p. 55). Os pais podem até *tentar*, mas o filho desobediente não vai *acatar*. Algumas pessoas começam a lidar com o diabo mais cedo na vida.

**“ingratos”** (gr.: *acharistos*) – mal agradecidos (T, p. 90). Não enxergar aqueles que nos abençoam e cuidam de nós sempre gerou maus relacionamentos com Deus e com outros seres humanos.

**“irreverentes”** (gr.: *anosios*) – ímpios, perversos (T, p. 49). Nada nem ninguém é sagrado o bastante para essas pessoas! Elas desrespeitam e desprezam a Deus.

**“desafeiçoados”** (gr.: *astorgos*) – sem afeição familiar ou amor pelos parentes (AS, p. 65). Quando o amor deveria ter sido desenvolvido, foi ignorado e negligenciado.

**“implacáveis”** (gr.: *aspondos*) – que não podem ser persuadidos a entrar em acordo (T, p. 81). Eis aqui uma pessoa que nunca está satisfeita ou saciada. Não há meios de se estabelecer com ela um acordo ou um plano de ação. Ela é tão egocêntrica e dogmática que todos os relacionamentos — nos âmbitos humano e divino — falecem por causa dela.

**“caluniadores”** (gr.: *diabolos*) – predispostos a difamar... homens que se assemelham com o diabo na forma de pensar e nas intenções, dependem do diabo para raciocinar e agir e são instigados e governados por ele (T, p. 135). Mais cedo ou mais tarde, esses difamadores traem os que lhe confiam os problemas.

**“sem domínio de si”** (gr.: *akrates*) – impotentes... num sentido moral, falta de autocontrole (AS, p. 18). Por falta de autodisciplina, esses indivíduos vêem-se em situações (e com a alma) fora de controle. Um pecado leva facilmente a outro.

**“cruéis”** (gr.: *anemeros*) – não dóceis, selvagens ou violentos (T, p. 45). Este é o clímax de todas as obras diabólicas preconcebidas. Infelizes aqueles que precisam se relacionar com esses tiranos indomados!

**“inimigos do bem”** (gr.: *afilagathos*) – contrários à bondade e aos homens bons; encontrado somente em 2 Timóteo 3:3 (T, p. 89). Toda a bondade e piedade de Cristo levaram-no a ser crucificado por homens maldosos.

**“traidores”** (gr.: *prodotes*) – desleais (T, p. 538). Mais cedo ou mais tarde, essas pessoas traem e abandonam os que lhe eram mais queridos.

**“atrevidos”** (gr.: *propetes*) – que se precipitam, caem de cabeça... apressados (T, p. 541). Quando os infiéis tomam rumos destrutivos e desastrosos não respondem racionalmente.

**“enfatuados”** (gr.: *tufoo*) – estar cego de orgulho, tratar os outros como tolos ou estúpidos (T, p. 633). Esse tipo de cegueira traz dor e tristeza.

**“amigos dos prazeres”** (gr.: *filedonos*) – dados ao prazer (AG, p. 867). Essas pessoas mudaram a ordem das prioridades, amando o prazer mais do que a Deus.

**“tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder”** (“forma”, gr.: *morfosis*) – a mera forma exterior ou semelhança de bondade (T, p. 419). Forma sem fé é fraude. A pessoa se agarra à forma de bondade mas nega ou rejeita o poder da verdadeira bondade.

AG Walter Bauer, *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature* (“Léxico Grego-Ingês do N.T. e de Outras Literaturas Cristãs Primitivas”), 2ª ed., rev. W. F. Arndt e F. Wilbur Gingrich. Chicago: University of Chicago Press, 1957.

AS G. Abbott-Smith, *A Manual Greek Lexicon of the New Testament* (“Manual de Léxico Grego do N.T.”). Edimburgo, Escócia: T. & T. Clark, 1948.

R Edward Robinson, *A Greek & English Lexicon of the New Testament* (“Léxico Grego e Ingês do N.T.”). Nova York: Harper & Brothers, 1863.

T C. G. Wilke e Wilibald Grimm, *A Greek-English Lexicon of the New Testament* (“Léxico Grego-Ingês do N.T.”), trad. e rev. Joseph H. Thayer. Edimburgo, Escócia: T. & T. Clark, 1901; reimpressão, Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1977.

seguir estilos de vida corruptos, isso certamente acarretaria problemas que exigiriam medidas disciplinares para toda a congregação (veja 1 Coríntios 5:9–13; Tito 3:9–11).

Paulo advertiu os irmãos em 1 Coríntios 15:33 dizendo: “Não se deixem enganar: ‘As más companhias corrompem os bons costumes’” (NVI). Associando isto à vívida advertência de Paulo a Timóteo; devemos estar determinados a não travar amizade com pessoas que tenham tais inclinações.

### AS OBRAS (vv. 6–9)

As pessoas descritas nos versículos 6 a 9 são *imorais na conduta* (3:6). Paulo disse que elas “penetram<sup>5</sup> sorrateiramente nas casas”. A seguir, “conseguem cativar”<sup>6</sup>. Quem que se deixava cativar eram “mulherinhas<sup>7</sup> sobrecarregadas<sup>8</sup> de pecados”. Obviamente essa não era uma referência a atos praticados uma única vez por indivíduos contemporâneos a Paulo, mas a um estilo de vida conduzido por “várias paixões”<sup>9</sup>. À luz da definição dessa expressão, não nos surpreende Paulo ter mencionado “várias paixões”. Nadamos num mar de *paixões*! Em Apocalipse 2:20–23, uma mulher, Jezabel, estava seduzindo homens a paixões. Em Romanos 1:26, 27 homens estavam atrás de homens, e hoje algumas mulheres estão atrás de outras mulheres. Os corruptos seguem toda sorte de caminhos carnis ao descerem pelo poço negro do pecado!

Essas pessoas não eram apenas imorais na conduta, mas também *insensíveis ao estudo* (“aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade”, 3:7). A preguiça aqui pode aliar-se à concupiscência identificando uma

atitude de “saber por saber” em vez de “saber para crescer”. Isso viola o espírito de João 7:17 e 18, pois o propósito é estudar por razões egoístas e motivado por questões de cobiça.

Tais pessoas eram *incorrigíveis diante da verdade*. Essa conduta foi ilustrada pela natureza de Janes e Jambres, os quais resistiram a Moisés: “E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade... porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles” (3:8, 9).

As pessoas descritas por Paulo eram culpadas de um duplo afastamento. Em primeiro lugar, eram “de todo corrompidos<sup>10</sup> na mente”. Uma mente desperdiçada é um grande desperdício! Em segundo lugar, eles eram “réprobos<sup>11</sup> quanto à fé” (“reprovados na fé”, NVI). Qualquer um que se juntasse a essas pessoas para ser edificado na fé descobriria que desperdiçou tempo e esforço! As pessoas que se comportam dessa maneira geralmente são desprezadas, pois “a sua insensatez será a todos evidente” (veja Números 32:23; 1 Coríntios 5:1; 1 Timóteo 5:24).

### RESUMINDO

A lista nos versículos 1 a 5 apresenta as inclinações internas que controlam o caráter de uma pessoa. Todavia, essas características internas não permanecem ocultas para sempre. Elas estimulam ações compatíveis com sua natureza. Paulo identificou como essas inclinações se desdobram em três tipos de obras que podem ser vistas nas pessoas hoje em dia: são imorais na conduta (3:6), insensíveis ao estudo (3:7) e incorrigíveis diante da verdade (3:8, 9).

<sup>5</sup> Penetrar (gr.: *enduno*) – “[literalmente] infiltrar-se nas casas, 2 Timóteo 3:6” (Walter Bauer, *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature* (“Léxico Grego-Ingês do N.T. e de Outras Literaturas Cristãs Primitivas”), 2ª ed. rev. W. F. Arndt e F. Wilbur Gingrich. Chicago: University of Chicago Press, 1957, p. 263); “...envolver, esconder-se... simular... arrastar-se, cativar a amizade, entrar” (Thayer, p. 214).

<sup>6</sup> Cativeiro (gr.: *aichmalotizo*) – “levar cativo... trazer sob controle... prender a mente de outrem... 2 Timóteo 3:6” (Thayer, p. 18).

<sup>7</sup> Mulherinhas (gr.: *gunaikeion*) – “com desprezo, uma mulher tola, ignorante, 2 Timóteo 3:6” (Edward Robinson, *A Greek & English Lexicon of the New Testament* (“Léxico Grego e Inglês do N.T.”). Nova York: Harper & Brothers, 1863, p. 154); “...pequena mulher, mas [no sentido pejorativo] desocupada, tola” (Arndt e Gingrich, p. 167).

<sup>8</sup> Sobrecarregado (gk.: *sesoreumena*) – “amontoar... 2 Timóteo 3:6, carregado, oprimido” (Robinson, p. 705); “empilhar... encher (um lugar) de... mulheres sobrecarregadas de pecados” (Arndt e Gingrich, p. 808).

<sup>9</sup> Paixões (gr.: *epithumai*) – “desejo, anseio intenso... desejo irregular e excessivo... apetite, concupiscência... Colossenses 3:5... satisfazer os apetites da carne, 1 Timóteo 6:9; 2 Timóteo 3:6; 4:3; Tito 3:3; Tiago 1:14, 15... desejos fixos em objetos sexuais, prazeres, lucros, honras... concupiscências do engano, Efésios 4:22... paixões da mocidade, 2 Timóteo 2:22... Diz-se do desejo impuro, lascívia, Romanos 1:24; 1 Tessalonicenses 4:5” (Robinson, p. 279).

<sup>10</sup> Corrompido (*kataftheiro*) – “arruinar, completamente, corromper... estragar... depravar... 2 Timóteo 3:8... destruir... 2 Pedro 2:12” (Robinson, p. 390).

<sup>11</sup> Réprobo (gr.: *adokimos*) – “não aprovado, rejeitado... Digno de condenação, reprovado, Romanos 1:28; 2 Timóteo 3:8... anulado, sem valor, desperdiçado” (Robinson, p. 14); “...que não passa no teste... não prova ser o que deveria ser... 1 Coríntios 9:27; 2 Coríntios 13:5–7... inadequado para algo... Tito 1:16” (Thayer, p. 12).

## Lição 9 3:10–17 O Poder para Guardar-se

Paulo acabara de enumerar vividamente os tipos de corrupção, em princípios e pessoas, dos quais devemos nos acautelar. Timóteo, obviamente, não teria como escapar da oposição ou resistência mais do que Moisés conseguiu. Nem tampouco nós. Assim como Timóteo provavelmente fez, devemos arriscar uma pergunta: “Como podemos ‘fugir’ daqueles que vivem resistindo ou se opondo ao ensino de Cristo?”

### O PODER DO EXEMPLO DE PAULO (vv. 10–13)

Timóteo e Paulo haviam “seguido” o mesmo modelo. Disse o apóstolo: “Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, as minhas perseguições e os meus sofrimentos...” (3:10, 11)<sup>12</sup>. O que Timóteo precisava seguir, Paulo resumiu como “o meu ensino”. O que Paulo ensinou era suficiente para passar no teste (veja 1 Timóteo 4:16; 2:7; Romanos 9:1; 2 Coríntios 2:17).

Como esses ensinamentos aplicam-se às nossas vidas fica evidente no “procedimento”<sup>13</sup> de Paulo. É muito melhor quando outros aprendem não somente pelo que lhes é ensinado, mas também pelo que o mestre pratica! (Veja Atos 1:1; 1 Coríntios 11:1.)

Paulo ensinou e viveu dessa maneira porque sua vida tinha “propósito”<sup>14</sup>. Repetidas vezes, ele demonstrou que seu alvo era fazer a vontade de Deus a ele designada (2 Coríntios 5:7–11; Gálatas 1:10–12). Seu propósito na vida poderia ser atingido através dos seguintes elementos:

“Fé.” (Veja 1:12; 1 Timóteo 1:12, 18, 19; 2 Coríntios 5:7.) Essa fé capacita o indivíduo a ver o invisível, vencer o inevitável e ousar confiar no que é impossível ao homem (Hebreus 11:1–3; 1 João 5:4).

“Longanimidade.”<sup>15</sup> Muitos estarão no céu porque Paulo não desistiu de seus irmãos nem permitiu que os sofrimentos o tirassem do serviço piedoso que ele prestou pela causa de Cristo (Filipenses 3:7–17).

“Amor.”<sup>16</sup> Esta fabulosa palavra oferece muitas aplicações nos diferentes contextos do Novo Testamento em que é encontrada. O amor de que Paulo estava falando “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:4–7). Que força para Timóteo e para nós!

“Perseverança.”<sup>17</sup> Essa qualidade é decorrente do crescimento natural da fé, da paciência e do amor! Paulo suportara muitas “perseguições” e “sofrimentos”<sup>18</sup> por Cristo. Uma panorâmica de suas cicatrizes e lutas deixa-nos fascinados com o esplendor de seu espírito:

São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez. Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas (2 Coríntios 11:23–28).

*Que incentivo para Timóteo e para nós “seguirmos em frente”!*

Timóteo sabia dos sofrimentos que Paulo

<sup>12</sup> O termo grego para “seguir”, *parakoloutheo*, significa tanto “acompanhar lado a lado, seguir de perto... examinar”, como “conformar-se a...” (Robinson, p. 550).

<sup>13</sup> Procedimento (gr.: *alole*) – uma “direção... condução, treinamento, educação, disciplina... a vida que se vive, caminho ou rumo da vida... 2 Timóteo 3:10” (Thayer, p. 10).

<sup>14</sup> Propósito (gr.: *prothesis*) – uma “proposição, publicação, apresentação... plano, propósito, decisão, vontade... 2 Timóteo 3:10... maneira de pensar... propósito do coração... Atos 11:23... diz-se do propósito divino... os que são chamados conforme o seu propósito, Romanos 8:28... conforme o eterno propósito, Efésios 3:11” (Arndt e Gingrich, p. 713).

<sup>15</sup> Longanimidade (gr.: *makrothumia*) – “tolerância, constância, firmeza; perseverança... demonstrada ao se lidar com problemas e males... Colossenses 1:11, 12; 2 Timóteo 3:10; Hebreus 6:12; Tiago 5:10...” (Thayer, p. 387).

<sup>16</sup> Amor (gr.: *agape*) – “...afeição, boa vontade... benevolência... serviço difícil, labuta empregada por amor, 1 Tessalonicenses 1:3... amor que aceita a verdade, 2 Tessalonicenses 2:10” (Thayer, p. 4).

<sup>17</sup> Perseverança (gr.: *hupomone*) – ter “firmeza, constância, tolerância... no N.T. a característica de um homem que é inabalável em seu propósito deliberado e em sua lealdade à fé e à piedade através até das maiores tribulações e sofrimentos: Lucas 8:15; 21:19; Romanos 5:3... 2 Tessalonicenses 1:4; 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 3:10; Tito 2:2” (Thayer, p. 644).

<sup>18</sup> Sofrimento (gr.: *pathema*) – um “infortúnio, uma calamidade, aflições malignas... Romanos 8:18; 2 Coríntios 1:6...; Colossenses 1:24; 2 Timóteo 3:11; Hebreus 2:10; 10:32...” (Thayer, p. 472).

enfrentara em localizações geográficas específicas: “em Antioquia, Icônio e Listra” (3:11; Atos 14:19–21; 16:1–3). Ele não poderia menosprezar o exemplo de Paulo nesses sofrimentos: Paulo não sofreu somente, mas também “suportou”<sup>19</sup>. Paulo permaneceu de pé em meio a uma avalanche de estresse, ajudando Timóteo e muitos de nós a não nos deixarmos cair com o peso das perversidades que possam nos sobrevir (Tiago 1:2–4; 1 Pedro 1:6–9).

Não temos de adivinhar como Paulo conseguiu suportar o que ele suportou. Ele mesmo revelou a maneira como seu “espírito tolerante” agia; disse ele: “De todas, entretanto, me livrou”<sup>20</sup> o Senhor” (3:11).

A promessa de mais conflitos (3:12) prova a praticidade deste estudo. As palavras de Paulo contêm tanto uma certeza como uma extensão dessa promessa. “Todos” sofrerão perseguição (Mateus 5:10, 11; 24:9–14; Atos 7:52). “Todos” refere-se aos que “vivem piedosamente” em contraste marcante com os que aparentam uma “forma de piedade” mas negam o poder dela (3:5).

Paulo disse que os “piedosos” sofreriam. Além disso, a palavra “viver” aqui não denota existir simplesmente em algum lugar. Trata-se do grego *zao*<sup>21</sup>, que denota estar cheio de vitalidade e vigor. Esse estilo de vida, portanto, ousa ser o sal que dá sabor à sociedade e a luz que dissipa as trevas, onde a verdade expõe o erro e estabelece um padrão para a justiça (Mateus 5:13–16; Efésios 5:6–8). O estilo de vida incorreto leva à insensatez e à escravidão da carne.

<sup>19</sup> Suportar (gr.: *hupofero*) – “agüentar... aturar uma carga, suportar, sustentar... 1 Coríntios 10:13... 2 Timóteo 3:11... 1 Pedro 2:19” (Robinson, p. 752).

<sup>20</sup> Livrar (gr.: *errusato*) – O Senhor encarregou-se de providenciar o livramento de Paulo. Verdadeiramente, o Senhor vela pelos que Lhe pertencem (1 Coríntios 10:13; 2 Timóteo 4:16–18). A maneira como o Senhor faz isto é nos livrando, “chegar perto ou agarrar-se a alguém, por causa de perigo... resgatar... 2 Pedro 2:7... Romanos 11:26... 5:31; 1 Tessalonicenses 1:10... 2 Timóteo 4:18... Colossenses 1:13; 2 Timóteo 3:11” (Robinson, p. 650).

<sup>21</sup> Viver (gr.: *zao*) – “estar vivo... no sentido de viver e prosperar, 2 Coríntios 6:9; 1 Tessalonicenses 3:8... ser restaurado... ativo, abençoado, infinito no reino de Deus... dedicar... consagrar... viver para outrem; viver essa vida gera benefícios a alguém ou à sua causa... 20:38; Romanos 6:10...; Gálatas 2:19... 2 Coríntios 5:15... 1 Pedro 2:24” (Thayer, pp. 269–70).

<sup>22</sup> Perverso (gr.: *poneros*) – “estar cheio de trabalhos... infortúnios... pressionado e atormentado por trabalhos... aborrecimentos, perigos. Efésios 5:16; 6:13... em más condições... num sentido físico... enfermo ou cego, Mateus 6:23; Lucas 9:34... num sentido ético, maligno, perverso, mau... Mateus 7:11; 12:34... 2 Timóteo 3:13... diz-se do diabo... Mateus 5:37; 6:13; 12:19, 38... 1 João 2:13...; 3:12” (Thayer, pp. 530–31).

<sup>23</sup> Impostor (gr.: *goes*) – um “mágico, ilusionista... trapaceiro, enganador... 2 Timóteo 3:13” (Arndt e Gingrich, pp. 163–64); “...um lamentador, berrador... feiticeiro... enganador, impostor” (Thayer, p. 120).

<sup>24</sup> Ir de mal a pior (gr.: *prokopto*) – “...ir em frente... progredir... avançar, aumentar a distância, ir mais longe, 2 Timóteo 2:16; 3:9... estar muito desgastado, Romanos 13:12” (Robinson, p. 621); “...estar longe... piorar, 2 Timóteo 3:13” (Arndt e Gingrich, pp. 714–15).

<sup>25</sup> Enganar (gr.: *plano*) – “guiar para fora, andar ao léu... fazer alguém sair do caminho certo... Deuteronômio 6:1... ser mal conduzido... vaguear... iludir” (Arndt e Gingrich, p. 671); “...fazer errar... fazer um mau julgamento... Mateus 24:4, 5, 11, 24... seduzir... João 7:12... Apocalipse 20:8, 10” (Robinson, p. 586).

<sup>26</sup> Permanecer (gr.: *mene*) – O tempo presente significa que Timóteo deve manter-se no atual caminho (as coisas que ele aprendeu), e o imperativo significa que Timóteo precisa continuar nesse caminho ou precisa “permanecer” (gr.: *meno*) – “...ficar, permanecer... conservar, i.e. em seu poder, Atos 5:4... 1 Coríntios 7:11... 2 Timóteo 2:13... continua, persevera; 1 Coríntios 15:6 permanecer para sempre, ser perpétuo... 1 Coríntios 13:13... Hebreus 13:1... permanecer firme, perseverar... João 8:31” (Robinson, pp. 452–53).

O chavão que diz: “Anime-se! Poderia ser pior!” é apropriado aqui. Nesta vida, nunca deixará de existir “homens perversos”<sup>22</sup> (3:13).

Aos perversos acrescentam-se os “impostores”<sup>23</sup>. Esses tipos “irão de mal a pior”<sup>24</sup>. Verdadeiramente, este termo descreve uma pessoa entrando de cabeça no caminho que escolheu, mas trata-se do caminho *errado*!

Essas pessoas estavam “enganando”<sup>25</sup> e sendo enganadas”. Aqui está um exemplo clássico de ceifar o que outro semeou (veja Gálatas 6:7, 8). O particípio ativo mostra que elas estavam praticando a ação e o particípio passivo mostra que estavam sofrendo os efeitos da ação — provando, portanto, uma dose do próprio veneno!

Os resultados eram duplamente maléficos, pois *todos estavam sendo enganados. Que trágico que esse tipo de procedimento continue, mas que verdadeira tem sido a profecia de Paulo!*

## O PODER DA BOA EDUCAÇÃO (vv. 14, 15)

As palavras “tu, porém” (3:14) introduziram um contraste óbvio para Timóteo. Ele não deveria ser um homem perverso nem um impostor. E seu procedimento não deveria ser “de mal a pior”, para enganar ou ser enganado. O que Timóteo deveria fazer?

### A Ordem

Em contraste com o exemplo dos perversos, Paulo encarregou Timóteo de fazer o seguinte: “...permanece”<sup>26</sup> naquilo que aprendeste e de que

foste inteirado”, referindo-se às coisas que o jovem evangelista aprendera da mãe e da avó (1:5) e, mais tarde, do próprio Paulo (1:6; 2:1, 2).

Essa ordem era convincente, pois Paulo também apresentou a causa: “naquilo que aprendeste e de que foste inteirado<sup>27</sup>” (3:14). Que maravilha alguém ter essa relação com Deus, a Sua Palavra e Suas promessas! Ainda que soframos por causa dEle, podemos ter plena certeza de que a vitória é nossa (Hebreus 11:1—12:1; Romanos 8:31—39).

## A Confiança

A confiança propriamente dita, tanto para Timóteo como para nós, reside no fundamento de “saber”<sup>28</sup>. Não existe palavra mais forte para este “saber” do que a usada por Paulo aqui.

Esse tipo de “saber confiável” desenvolveu-se por suas razões:

*Timóteo aprendera de mestres notáveis.* Quem poderia ter professores melhores do que uma mãe e uma avó piedosas, além do apóstolo Paulo (3:14; 1:5, 6; 2:2)?

*Ele passou no teste de tempo:* “sabendo... desde a infância” (3:15). Reaparece aqui o forte termo grego *oida*. Esse profundo saber desenvolveu-se através de provas desafiadores e aplicações que ele experimentou com o passar do tempo. Um princípio ou idéia que funciona em certa ocasião pode mostrar-se inapropriado ou até insensato em outra ocasião. A Palavra de Deus, devidamente aplicada, nunca falha! Desde menino, Timóteo fora convencido da confiabilidade da Palavra!

Daí Timóteo ter aprendido as *verdades sabidas* com *mestres sabidos*. Ele confiava amplamente em ambos. Que abençoadas são as pessoas que tem

um legado de aprendizado como esse — saber a verdade desde a infância! Deus planejou que a educação espiritual fosse realizada dessa maneira. *E você? Está disposto a oferecer essa grande experiência de aprendizado às pessoas que o cercam, desde a infância delas?*

## As Conseqüências

O fruto proveniente de saber “as sagradas<sup>29</sup> letras” é bom. Paulo nos informou sucintamente a possibilidade — “que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus”. Aqui as Escrituras são identificadas pelo poder que exercem sobre quem as lê. Elas “podem”, ou seja, são capazes. Hebreus 4:12, 13 diz:

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

Observemos o produto do que elas podem fazer: elas “podem tornar-te sábio”<sup>30</sup>. Essa sabedoria diz respeito ao resultado final. As Sagradas Escrituras guiam os homens “à salvação”<sup>31</sup>. As Escrituras podem nos restaurar a saúde espiritual e nos livrar da morte eterna! Quanto as pessoas já não pagaram para obter benefícios bem inferiores? Os homens devem reconhecer o valioso tesouro que temos nos escritos sagrados de Deus.

A conscientização das possibilidades

<sup>27</sup>Inteirado (gr.: *epistothēs*) – A voz passiva mostra que foi oferecida ajuda externa a Timóteo e que ele a aceitou! A maneira como ele recebeu essa ajuda é identificada pela natureza da palavra “sabendo”. A raiz *pistoo* significa “fazer-se fiel, digno de confiança... centrado... apegado a si mesmo... ter certeza de, crer, 2 Timóteo 3:14” (Robinson, p. 586).

<sup>28</sup>saber (gr.: *oida*) – “saber sobre alguém... estar (intimamente) familiarizado com, manter-se numa relação (íntima) com... 2 Coríntios 5:16... conhecer a Deus, i.e. não apenas teoricamente acerca de sua existência, mas ter uma relação positiva com Ele... 2 Tessalonicenses 1:8; Tito 1:16... saber ou entender como... você entende como interpretar... Filipenses 4:12; 1 Tessalonicenses 4:4... Efésios 1:18... Especialmente sobre a capacidade de Jesus sondar os pensamentos dos homens... Mateus 12:25... Marcos 12:15” (Arndt e Gingrich, pp. 558–59); “Eido... perceber pelos sentidos... contemplar... examinar... experimentar... ter aprendido... saber como, i.e. ser capaz... saber e aprovar... preocupar-se, interessar-se por, 1 Tessalonicenses 5:12... Provérbios 27:23... Gálatas 4:8” (Robinson, pp. 208–10).

<sup>29</sup>Sagrado (gr.: *ieros*) – ser “consagrado a Deus... dado a Deus... 2 Timóteo 3:15... escrituras... coisas sagradas... 1 Coríntios 9:13” (Robinson, p. 346); “...Escrituras sagradas, por serem inspiradas por Deus, tratem das coisas divinas e, portanto, serem religiosamente respeitadas” (Thayer, p. 299).

<sup>30</sup>Sábio (gr.: *sofizo*) – “tornar sábio, ensinar, ter entendimento... analisar com inteligência e astúcia” (Thayer, p. 582); “...capacitar, tornar perito... iluminar, com respeito às coisas divinas... 2 Timóteo 3:15... analisar com habilidade e arte” (Robinson, p. 670).

<sup>31</sup>Salvar (gr.: *sozo*) – “guardar do mal, preservar, resgatar... trazer a salvo... recuperar a saúde, ficar bem, ter sucesso, prosperar... salvar ou livrar da morte eterna, 1 Coríntios 1:21; 2 Timóteo 1:9; Tito 3:5... 1 Timóteo 1:15; 2 Timóteo 4:18... Mateus 1:21” (Arndt e Gingrich, pp. 805–6).

disponíveis a nós através da Bíblia deve desenvolver dentro de nós um desejo genuíno de nos conformarmos com o plano divino: “fé”. Muitas bênçãos vêm “pela fé” (veja Efésios 2:8; Gálatas 3:26, 27; Colossenses 2:12; Filipenses 3:9; Hebreus 6:12; 11:3, 11, 28, 33, 39; 1 Pedro 1:3–5).

Esse plano entra em execução através de Cristo, e nos coloca “em Cristo”. Ele é “o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14:6; Atos 4:12; Efésios 1:3–14). Separados de Cristo nada podemos fazer, mas por meio dele podemos fazer tudo o que Deus quer que façamos. O processo de salvação do homem se dá através da fé em Cristo e da obediência aos Seus mandamentos (João 3:16; Marcos 16:15, 16; Atos 22:16; Hebreus 5:8, 9), pois Cristo é a provisão de Deus para a nossa salvação (1 João 2:1, 2; 4:14).

## O PODER DAS ESCRITURAS

(vv. 16, 17)

Os três gloriosos tributos às Escrituras registrados em 3:16 e 17 devem nos levar a reflexão, despertar nossa gratidão e fornecer um alvo a ser perseguido.

### As Escrituras Provêm de Deus

É necessário lembrarmos que as Escrituras provêm de Deus. Paulo disse: “Toda a Escritura é inspirada<sup>32</sup> por Deus” (3:16; veja 2 Pedro 1:20, 21; Efésios 3:3–5). As Escrituras não são um empreendimento humano nem a conclusão determinada por clérigos. Elas não são documentos de uma igreja nem um decreto emitido por uma conferência. *As Escrituras são de Deus. Foram dadas por Deus*, e a verdade que elas revelam permanecerá para sempre (veja 2:19), ainda que o céu e a terra passem (Mateus 24:35; João 12:48; Isaías 55:8–11). Não são sínodos humanos nem conferências canônicas que tornam as Escrituras divinas! *Deus é quem as constituiu divinas!*

### As Escrituras São um Dom

A Palavra de Deus é um dom precioso porque ela é “útil”<sup>33</sup>. O fato de a própria Bíblia alegar ser útil pode ser um dos maiores eufemismos. Considerando-se a necessidade do homem (Romanos 3:23) e o plano de redenção de Deus (Efésios 2:1–8), as palavras, com certeza, são insuficientes para expressar a grandeza da mensagem evangélica. As Escrituras são úteis e completas. Elas nos beneficiam de quatro maneiras inigualáveis:

1. A Palavra de Deus oferece *direção* porque é útil para o “ensino”. Nossa redenção é possível graças ao “Homem” e ao “Plano”, graças à Pessoa de Cristo e aos Seus preceitos (Atos 4:12; João 8:31, 32; 2 João 9; Romanos 1:16, 17).

O homem não sabe como dirigir seus próprios passos (Jeremias 10:23). Há caminhos que ao homem parecem certos, mas acabam em caminhos de morte (Provérbios 14:12). Obviamente, precisamos que os ensinamentos das Escrituras nos direcionem!

2. As Escrituras também são úteis para a *reprovação* ou “repreensão”<sup>34</sup>. Os erros precisam ser corrigidos, ou a cruz seria motivo de escárnio (Tiago 1:21–25; 1 João 2:1, 2). A Bíblia é o instrumento que expõe nossos erros e nos sentencia a fim de sairmos dos caminhos do mal (Hebreus 4:12, 13; Romanos 7:7; Tito 1:9, 10).

Alguém afirmou o seguinte a respeito da Palavra de Deus: “A cada minuto que eu a leio, ou ela destrói um pecado ou gera uma virtude para combatê-lo”. As Escrituras nos dão uma perspectiva dos nossos pecados e das nossas fraquezas, desafiando-nos a dar a vida por propósitos mais nobres.

3. As Escrituras são boas para a *disciplina* ou “correção”<sup>35</sup>. Após nos convencer do pecado, as Escrituras nos mostram como melhorar através de diretrizes que conduzem à piedade (veja 1 Pedro 1:22–2:2). O Senhor ousa disciplinar, e Sua Palavra é o prumo (Amós 7:7, 8), ou parâmetro, para determinar qualquer questão (2 João 9).

4. As Escrituras são úteis para o *desenvolvimento* porque elas oferecem “a educação”<sup>36</sup> na

<sup>32</sup> Inspirado por Deus (gr.: *theopneustos*) – “...Deus inspirou, inalado por Deus, 2 Timóteo 3:16” (Robinson, p. 333).

<sup>33</sup> Útil (gr.: *ofelimos*) – “...útil... proveitoso... 1 Timóteo 4:8... 2 Timóteo 3:16... Tito 3:8” (Robinson, p. 803).

<sup>34</sup> Repreensão (gr.: *elegmos*) – a “convicção de um pecador (Números 5:18ss), também reprovação... e castigo... 2 Timóteo 3:16” (Arndt e Gingrich, p. 248).

<sup>35</sup> Correção (gr.: *epanorthosis*) – “colocar novamente na posição certa... restauração... Diz-se em relação ao coração e à vida, reforma, correção, 2 Timóteo 3:16” (Robinson, p. 267).

<sup>36</sup> Educação (gr.: *paideia*) – “Educação de uma criança... disciplina, instrução, que consiste em ensino, admoestação, recompensas, castigo... tal educação é aprovada e exigida pelo Senhor, 2 Timóteo 3:16” (Robinson, p. 539).

justiça". É fácil verificar que este termo envolve mais do que "falar". Educar envolve treinamento, e esse treinamento inclui todo o processo pelo qual se é moldado e estabilizado até a maturidade. A maturidade neste caso é "a justiça"<sup>37</sup>.

As Escrituras nos guiam na trajetória da prática do pecado para a santidade, da inconstância para a fé, de levar uma vida de maldade para uma em que se assume a natureza divina! *Que agente transportador e transformador é a verdade!*

### O Objetivo das Escrituras

O objetivo das Escrituras é "que o homem de Deus seja perfeito"<sup>38</sup> (3:17). Que desafio isto se torna quando vinculado a "toda boa obra" (veja Mateus 5:16; Efésios 2:10; Tito 2:11-14).

Quem está à altura desse desafio? *Nenhum de nós está!* Graças a Deus nossa força é *dEle* (Efésios 6:10-13) e Ele age conosco e em nós (1 Coríntios 3:9; 2 Coríntios 3:5; 9:8-11; Filipenses 2:12-16, esp. v. 13; 2 Timóteo 2:1). Os ingredientes necessários não vêm de nós, mas somos "habilitados"<sup>39</sup>!

Deus emprega toda a Sua graça de maneira que podemos crescer e levar as boas novas, sendo eficazes em toda boa obra.

Essa não é exatamente a mesma conclusão da primeira carta de Paulo a Timóteo (1 Timóteo 4:16)?

<sup>37</sup>Justiça (gr.: *dikaiosune*) – "fazer e ser o que é justo e certo... justiça, equidade, imparcialidade... diz-se com respeito ao caráter... ser justo como é devido... retidão... o que... é apropriado, conveniente... Efésios 5:9; 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 2:22... manifesta na bondade, beneficência, liberalidade, 2 Coríntios 9:9, 10... onde o coração está certo com Deus, piedade para com Deus... Romanos 6:16, 18... a justiça relativa a (procedente de) Deus, que acontece através da fé em Cristo... Filipenses 3:9... 1 Coríntios 1:30" (Robinson, p. 184).

<sup>38</sup>Perfeito (gr.: *artios*) – ser "perfeito em sua especialidade; assim como um mestre religioso que em nada deve encontrar-se debilitado" (Robinson, p. 96); "...capaz, proficiente = capaz de atender todas as demandas" (Arndt e Gingrich, p. 110).

<sup>39</sup>Habilitado (gr.: *exertismenos*) – "totalmente completo, terminado... suprido totalmente" (Robinson, p. 259). A voz passiva prova que não se trata de algo que nós mesmos fazemos, mas algo que se deve a Deus e Sua Palavra, de modo que ambos nos capacitam a nos superarmos (veja 2 Coríntios 8:1-7, esp. v. 3; também Romanos 12:2 onde "transformados" também é voz passiva). Deus não nos transforma pela metade.

<sup>40</sup>Ronald A. Ward, *Commentary of 1 and 2 Timothy & Titus* ("Comentário de 1 e 2 Timóteo e Tito"). Waco, Tex.: Word Books, 1974, p. 201.

## RESUMINDO

Ronald Ward fez um resumo conciso deste capítulo:

A Escritura é inspirada e útil para que o homem de Deus, quem quer que seja e onde quer que esteja, seja perfeito. O princípio aplica-se a Timóteo e a todos os demais *homens de Deus*. Por *perfeito* podemos inferir que não se trata da perfeição humana individual, mas de não estar faltando nenhuma qualificação particular para o ministério. O propósito é que o homem de Deus esteja adaptado ao dever a ele confiado. Ele não será como uma estaca "filosoficamente quadrada" tentando se encaixar num orifício "religiosamente redondo", se estiver bem fundamentado nas Escrituras. Assim ele estará bem *habilitado* e "acabado". Não estará apenas pronto (veja 2:21), mas capacitado.<sup>40</sup>

Se isto deixa o homem de Deus perfeito, o capítulo 4, por sua vez, proporá a cada soldado da cruz um desafio poderoso! ❖

O currículo: "as sagradas letras, que podem tornar-te" (v. 15)	O Auge: "sábio para" (v. 15)	A Causa: "a salvação pela fé em Cristo Jesus" (v. 15)
A Início da Trajetória: "que, desde a infância, sabes" (v. 15)	A Confiança: "...de que foste inteirado" (v. 14)	
A Característica — Continuidade: "Permanece naquilo que aprendeste" (v. 14)	Os Instrutores: "sabendo de quem o aprendeste" (v. 14)	

## 7 Tijolos para a Criação de Bebês

2 Timóteo 3:14, 15